

## NÃO NOS CANSEMOS DE OFERECER PERDÃO!

1. Atendimento do Pároco, na celebração da Reconciliação (Confissões): por regra, de terça a sexta, entre as 17h30 e as 18h45. Confissões às 16h00 e 21h00: na terça-feira, em São Mamede de Infesta; na quarta-feira, em Lavra e Perafita; na quinta-feira, em Guifões e Santa Cruz do Bispo.
2. Contributo penitencial da Diocese do Porto destina-se à Igreja de São Tomé e Príncipe. Entrega na Secretaria Paroquial.
3. Paróquia organiza viagem à Escandinávia, de 18 a 25 de abril e uma peregrinação à Terra Santa de 2 a 9 de agosto de 2022.
4. Convidam-se os fiéis a participar nos grupos da Visita Pascal.
5. Este ano a visita pascal percorrerá as ruas, deter-se-á em oração, diante das entradas das casas e prédios, mas sem a visita casa a casa. Famílias com pessoas acamadas devem fazer inscrição prévia na secretaria e o pároco verá as condições de visita no dia de Páscoa, antes ou depois desse dia.
6. Próximo fim de semana: início da Semana Santa. Missas com bênção dos ramos: sábado, às 16h00; domingo, às 11h00 e às 19h00. Não há Missa no Sábado, às 19h00. Escuteiros (lobitos) terão ramos à venda.
7. Obras da nossa Igreja: colabore com a nossa Casa Comum.

CAMINHADA DA QUARESMA À PASCOA EM RITMO SINODAL

## JUNTOS POR UM CAMINHO NOVO

ESTE É O TEMPO FAVORÁVEL



7 DIC(IA)S | 539 | 03.04.2022

V DOMINGO DA QUARESMA C

«QUEM DE ENTRE VÓS ESTIVER SEM PECADO ATIRE A PRIMEIRA PEDRA»

JO 8, 1-1



A ESPERANÇA DE UM FUTURO GERADO PELO GÉNIO FEMININO



## UM CORAÇÃO DE PEDRA...

“Os interlocutores de Jesus estão fechados nos restringimentos do legalismo e querem fechar o Filho de Deus na sua perspectiva de juízo e de condenação. Mas Ele não veio ao mundo para julgar nem condenar, mas para salvar e oferecer às pessoas uma nova vida.

E como reage Jesus diante desta prova? Antes de tudo, permanece por alguns instantes em silêncio, e inclina-se para escrever com o dedo na terra, como que para recordar que o único Legislador e Juiz é Deus, que tinha escrito a Lei na pedra. E depois diz: «*Quem de vós estiver sem pecado, atire-lhe a primeira pedra!*». Deste modo Jesus apela-se à consciência daqueles homens: eles sentiam-se “*paladinos da justiça*”, mas Ele chama-os à consciência da sua condição de homens pecadores, pela qual não podem arrogar-se o direito de vida ou de morte sobre um dos seus semelhantes. Naquele ponto, um após o outro, a começar pelos mais idosos — ou seja, aqueles que estão mais conscientes das próprias misérias — foram-se embora todos, renunciando a lapidar a mulher.

## OU UM CORAÇÃO DE CARNE?

Esta cena convida também cada um de nós a ter consciência de que somos pecadores, e a **deixar cair das nossas mãos as pedras da difamação e da condenação, da bisbilhotice**, que às vezes gostaríamos de atirar contra o próximo. Quando falamos mal dos outros, lançamos pedras, somos como eles.

No fim, lá no meio só permanecem Jesus e a mulher: «A mísera e a misericórdia», diz Santo Agostinho. Jesus é o único sem culpa, o único que poderia lançar a pedra contra ela, mas não o faz, porque Deus “*não deseja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva*” (cf. Ez 33, 11). E Jesus despede a mulher com estas palavras maravilhosas: «*Vai e de agora em diante não tornes a pecar*».

E assim Jesus abre diante dela um caminho novo, criado pela misericórdia, uma vereda que exige o seu compromisso de não voltar a pecar. Trata-se de um convite válido para cada um de nós: quando nos perdoa, Jesus abre-nos sempre um caminho novo para irmos em frente”.

PAPA FRANCISCO, *Angelus*, 7.04.2019